



Projeto FRONT – Fair Renewable Heating and Cooling Options & Trade

A energia usada na União Europeia para aquecimento e arrefecimento representa uma parcela significativa do uso total de energia, pelo que para atingir os objetivos definidos para 2020 na área da energia e alterações climáticas será necessário envolver este setor na integração de soluções que façam uso de energias renováveis.

O propósito do projeto Front é o de identificar e promover opções e soluções que promovam uma competição saudável, equilibrada e justa entre as diferentes tecnologias, tendo por objetivo aumentar a utilização de energias renováveis no aquecimento e arrefecimento na UE. O projeto visa os três setores: residencial, serviços e indústria.

Principais resultados esperados

- Identificação das prioridades políticas estratégicas para o setor do aquecimento e arrefecimento renovável na Europa;
- Identificação dos fatores chave para o sucesso dos sistemas de apoio integrado para o aquecimento e arrefecimento renovável;
- Definição de uma metodologia comum para estimar o valor da energia providenciada pelos sistemas de aquecimento e arrefecimento renovável e avaliação equilibrada dos custos para aquecimento e arrefecimento (renovável e convencional);
- Conhecimento dos fatores de tomada de decisão dos utilizadores finais e desenvolvimento de soluções adaptadas, tendo em vista a sua capacitação.

Objetivos específicos do projeto Front

1. Identificar e promover a implementação a nível nacional e Europeu de prioridades políticas estratégicas que podem contribuir para explorar o potencial do aquecimento e arrefecimento renovável até 2020 e o seu contributo para os objetivos dos Planos Nacionais de Ação para as Energias Renováveis.
2. Facilitar o desenvolvimento de sistemas de apoio integrado sustentáveis e mais eficazes na área do aquecimento e arrefecimento renovável, sublinhando a importância da energia providenciada.
3. Apoiar uma visão e perspetiva mais correta da importância da energia providenciada pelos sistemas de aquecimento e arrefecimento que fazem uso de energia renovável, promovendo a transparência e a clareza na informação prestada aos utilizadores finais e outros stakeholders.
4. Melhorar a compreensão do processo de decisão dos utilizadores finais no que diz respeito aos sistemas de aquecimento e arrefecimento, com o intuito de desenvolver

abordagens adaptadas e promover medidas adequadas ao aumento do uso de soluções de aquecimento e arrefecimento assentes em energias renováveis.

Parceiros do projeto

O consórcio é composto por 12 entidades do setor público, privado e não governamental e a sua estrutura visa promover um diálogo estruturado entre diferentes stakeholders: indústria, agências de energia, ONG e peritos.

ESTIF – European Solar Thermal Industry Federation (Coordenação)

EGEC – European Geothermal Energy Council

AEBIOM – European Biomass Association

EHPA – European Heat Pump Association

ADENE – Agência para a Energia (Portugal)

IDAE – Instituto para la Diversificación y Ahorro de la Energia (Espanha)

EST – The Energy Saving Trust (Reino Unido)

KAPE – Polish National Energy Conservation Agency (Polónia)

NL Agency – Agência de Energia da Holanda

CREARA – Consultora

AIT – Austrian Institute of Technology (Áustria)

Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza (Portugal)

Cronograma do projeto

O projeto Front tem a duração de 30 meses e decorre entre Abril de 2014 e Setembro de 2016.

Financiamento

O projeto Front é financiado pelo programa Intelligent Energy Europe.



Co-funded by the Intelligent Energy Europe
Programme of the European Union

Página oficial do projeto: <http://www.front-rhc.eu/>